

TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

Homenagem a José Afonso

“De ouvido e de coração”, a criação musical de José Afonso impõe-se como património rico de invenção e desafio. Revisitar as suas canções numa perspectiva clássica é o desafio que me acompanha desde 1976, ano da estreia de “Grândola, vila morena”, para orquestra de metais, piano e contrabaixo, em Amesterdão.

Amílcar Vasques Dias

PROGRAMA

- 1. Traz outro amigo também**
- 2. Coro da Primavera**
- 3. Venham mais cinco** *Prelúdio para violino e piano*
- 4. Ó que janela tão alta** *Canção tradicional de Trás-os-Montes (versão de José Afonso)*
- 5. Vejam bem** *poema de José Afonso/Amílcar Vasques Dias*
- 6. Reviver um entreacto** *poema de José Afonso/Amílcar Vasques Dias*
- 7. Cantigas do Maio** *Prelúdio para piano com violino ad libitum*
- 8. A Mulher da erva**
- 9. Eu fui ver a minha amada** *poema de José Afonso/Amílcar Vasques Dias*
- 10. Cantar alentejano** *Prelúdio para violino e piano*
- 11. Balada do sino**
- 12. Cantiga do monte**
- 13. Canção de embalar**
- 14. Verdes são os campos**

Carlos Guilherme

Canto

Luís Pacheco Cunha

Violino

Amílcar Vasques Dias

Composição/arranjos e piano

Apresentação

CARLOS GUILHERME

Nasceu em Lourenço Marques (Moçambique).

Desde 1980 artista residente no Teatro Nacional de S. Carlos, tendo-se estreado em “Macbeth”, com Renata Bruson. O seu repertório inclui mais de trinta papéis principais

em óperas. Tem colaborado regularmente com a Fundação Calouste Gulbenkian e com o

Círculo Portuense de Ópera. Realiza concertos e recitais em Portugal e no estrangeiro, tendo actuado com importantes orquestras, nomeadamente, Régie, Clássica, Metropolitana de Lisboa, e com as orquestras sinfónicas de Lisboa, S. Francisco (Califórnia), Budapeste, Pequim, Israel, Xangai e Filarmónica de Moscovo.

Recebeu o prémio “Tomás Alcaide”.

LUÍS PACHECO CUNHA

Cursou o Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, a “International Menhuin Music Academy”, em Gstaad, na Suíça, estagiou em Londres, França, Finlândia, com Zorya Chikhmourzaeva, Yossi Zivoni, Vasco Barbosa, Mikhail Kopelman, Sandor Végh, Yehudi Menhuin e Maria João Pires.

Músico de câmara e solista na maioria das cidades portuguesas, em Espanha, França, Suíça e Alemanha. Realizou tournées de concertos na Bélgica, Holanda, Inglaterra, Escócia, Irlanda, URSS/CEI e em Angola. Gravou para a RDP, RTP, TVI e para a Gossteleradio (Rússia).

É professor na Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa.

AMÍLCAR VASQUES-DIAS

Nasceu em Badim (Monção), a 7 de Março de 1945.

Efectuou estudos superiores de Piano e de Composição, nos Conservatórios de Música do Porto e de Braga. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Cultura para efectuar o Curso Superior de Composição Instrumental e Electroacústica no Conservatório Real de Haia, na Holanda, país onde, durante 14 anos, desenvolveu actividade artística e pedagógica como pianista e como compositor. A sua produção engloba música de câmara instrumental/vocal ou electroacústica, orquestra sinfónica, orquestra de metais, coro *a capella* e acompanhado, obras multimédia, e música para filme/teatro.

Tem recebido encomendas de várias instituições públicas e privadas holandesas e portuguesas.

É docente na Universidade de Évora e director artístico do *Encontro do Alentejo de Música do Séc. XXI*.

Contacto para espectáculos:

Amílcar Dias | amildias@gmail.com